

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 960

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

SETEMBRO DE 2017



**Saiba quais são os principais pontos do documento entregue à Fenaban para proteger os direitos da categoria bancária frente à reforma trabalhista**

**Audiência em defesa dos Bancos Públicos**

pág. 4

★ ★ ★ ★

**PDVE do Bradesco**

pág. 5

★ ★ ★ ★

**Abaixo-assinado contra a reforma trabalhista**

pág. 5

★ ★ ★ ★

**Financial Week**

pág. 6

★ ★ ★ ★

Campanha Nacional 2017

# Confira reajuste, PLR, conquista e luta pelo emprego

**O**s bancários garantiram nesse ano aumento real para salários e demais verbas de 1%, firmados no acordo de 2016. Somado ao INPC, que foi de 1,73%, o reajuste aplicado é de 2,75% (veja tabela abaixo). Embora não seja o ideal, o resultado é positivo para a categoria, já que houve aumento real e há a ameaça de perda de direitos com a reforma trabalhista. O movimento sindical bancário também enviou à Fenaban um termo

de compromisso com itens para garantir o respeito aos direitos estabelecidos.

Segundo o Dieese, com o agravamento da recessão econômica os trabalhadores com campanhas no segundo semestre deverão ter mais dificuldade em conseguir reajustes acima da inflação, especialmente nos bancos públicos, já que a Secretaria de Coordenação Governança das Empresas Estatais (SEST) informou que o governo federal não pretende reajustar salários

este ano. “(Mas) No caso das convenções coletivas, como a dos bancários, não há como a gente mexer”, disse o secretário Fernando Soares, em entrevista ao jornal Correio Braziliense, em 7 de maio passado.

O acordo de dois anos firmado pelos bancários também permitiu que outras negociações avançassem, como a que resultou na criação dos centros de realocação e requalificação profissional. “Independentemente da validade por

dois anos, porém, é preciso destacar a nossa luta contínua pela manutenção do emprego na categoria, porque os bancos continuam a lucrar muito, mas seguem demitindo”, alerta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Confira, nesta página, os itens da CCT com validade de dois anos, tópicos das reivindicações enviadas à Fenaban e dados sobre a recessão econômica no País, além de matéria específica sobre a PLR.



**N**o início de novembro a reforma trabalhista começará a valer, privando os trabalhadores brasileiros de direitos históricos e piorando as condições de trabalho e salários.

Faz-se urgente que cada bancário e bancária some esforços para barrar esse verdadeiro desmonte que é a reforma trabalhista, que foi aprovada a toque de caixa para atender somente ao interesse dos patrões.

A CUT lançou no dia 7 de setembro um abaixo assinado para encaminhar ao Congresso Nacional um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLP) que reverta a reforma ora aprovada.

Um projeto de lei de iniciativa popular (nascido e apoiado pela sociedade), tem força para mudar as leis já aprovadas, e pelo menos uma dezena delas já foi revogada com o uso desse instrumento.

Então, assine o abaixo-assinado que o Sindicato vai levar em seu local de trabalho, e converse com os colegas para que também o façam. E assim, unidos e organizados, que vamos conseguir reverter o retrocesso que se tenta impor à sociedade brasileira.



**Belmiro Moreira**  
- Presidente do Sindicato

### Itens CCT

Itens da CCT	2016	2017	Variação R\$	INPC data-base	Aumento Real
<b>Reajuste Salarial</b>	8,00%	2,75%		1,73%	1,00%
<b>Reajuste Diferenciado (pisos, vales)</b>	15% e 10%	2,75%			
<b>PLR</b>	8,00%	2,75%			
<b>Pisos Até 90 dias</b>					
Portaria	1.358,25	1.395,60	37,35		1,00%
Escritório	1.946,68	2.000,21	53,53		1,00%
Caixa e Tesoureiro	2.455,09	2.522,61	67,51		1,00%
<b>Pisos Após 90 dias</b>					
Portaria	1.487,83	1.528,74	40,92		1,00%
Escritório	2.134,19	2.192,88	58,69		1,00%
Caixa e Tesoureiro	2.642,60	2.715,27	72,67		1,00%
<b>Gratificações</b>					
Gratificação de Caixa	508,41	522,39	13,98		1,00%
Outras Verbas de Caixa	240,40	247,01	6,61		1,00%
Adicional por Tempo de Serviço	29,08	29,88	0,80		1,00%
Gratificação de Compensador de Cheques	165,65	170,21	4,56		1,00%
<b>Auxílios</b>					
Auxílio Refeição	32,60	33,50	0,90		1,00%
Auxílio Alimentação	565,28	580,83	15,55		1,00%
13º Auxílio Alimentação	565,28	580,83	15,55		1,00%
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 71 meses)	434,17	446,11	11,94		1,00%
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 83 meses)	371,43	381,64	10,21		1,00%
Auxílio Funeral	978,08	1.004,98	26,90		1,00%
Morte e Invalidez por Assalto	145.851,00	149.861,90	4.010,90		1,00%
Auxílio Transporte (Noturno)	102,09	104,90	2,81		1,00%
Requalificação Profissional	1.457,68	1.497,76	40,09		1,00%
<b>Remuneração Variável</b>					
<b>PLR - Regra Básica</b>					
valor fixo	2.183,53	2.243,58	60,05		1,00%
<b>PLR - Parcela Adicional (teto)</b>					
teto regra básica	11.713,59	12.035,71	322,12		1,00%
teto regra básica majorada	25.769,88	26.478,55	708,67		1,00%
<b>Antecipação PLR</b>					
valor fixo	1.310,12	1.346,15	36,03		1,00%
teto regra básica antecipação	7.028,15	7.221,42	193,27		1,00%
teto antecipação adicional	2.183,53	2.243,58	60,05		1,00%

Fonte: Dieese (Valores sujeitos a arredondamento para cima ou para baixo)

Campanha Nacional 2017

## Principais pontos do documento entregue à Fenaban para proteger os direitos da categoria bancária frente à reforma trabalhista

- Não à terceirização
- Não ao contrato temporário
- Não à contratação de autônomos
- Não ao contrato intermitente de trabalho
- Não ao teletrabalho sem negociação com os sindicatos
- Não ao termo de quitação das obrigações trabalhistas
- Não à jornada 12 x 36 horas
- Não ao parcelamento da PLR em mais de duas vezes
- Manutenção das homologações feitas pelos sindicatos para fiscalizar o devido pagamento dos direitos dos demitidos
- Não à rescisão do contrato de trabalho em comum acordo, na qual os trabalhadores só perdem
- Não ao limite à liberdade de expressão dos sindicatos e dos trabalhadores
- Contra prêmios e bônus que não integrem os salários
- Garantia dos centros de realocação e requalificação
- Respeito à jornada de trabalho dos bancários como forma de preservação da saúde
- CCT válida para todos os trabalhadores dos bancos
- Que todos os trabalhadores da atividade-fim dos bancos sejam representados pelos sindicatos de bancários
- Assinatura de termos de responsabilidade por parte do empregado não eximirá o empregador da responsabilidade com a saúde dos trabalhadores
- Livre acesso dos dirigentes sindicais às agências digitais
- Garantia da ultratividade (validade) da CCT até a celebração de novo acordo
- Garantia de que as gratificações de função sejam incorporadas após 10 anos de recebimento

## PLR: prazo final para pagamento da primeira parcela é dia 30

*Pelo menos seis bancos confirmaram antecipação do crédito reivindicada pelo movimento sindical*

Atendendo à reivindicação de antecipação feita pelo movimento sindical, os bancos Bradesco, Santander, Itaú, Safra, Banco do Nordeste (BNB) e Losango confirmaram o pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) antes de 30 de setembro, data final prevista pela Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

O Bradesco pagou na última sexta, 15. Nesta quarta, 20, é a vez do Santander. Ambos pagam a regra básica (54% do salário mais R\$ 1.346,15) e parcela adicional de R\$ 2.243,58. O Safra também antecipa para 25 de setembro e paga a regra básica (54% do salário mais R\$ 1.346,15) mais adicional pelo teto, acrescido de 20%, totalizando R\$ 2.692,30.

Já o Itaú confirmou pagamento para o dia 22. Também será a regra básica (54% do salário mais R\$ 1.346,15) e parcela adicional no valor de R\$ 2.243,58. O banco paga junto PCR de R\$ 2.535,87. E o BNB pagou no dia 15.

Os funcionários do Banco do Brasil já haviam recebido, no último dia 31, a parcela da PLR referente ao primeiro semestre de 2017, assim como a parcela variável da PLR do denominado módulo BB. Todos os bancos receberam a solicitação do movimento sindical para antecipação do crédito. A segunda parcela deve ser paga até março de 2018.

No caso do banco Losango o pagamento da primeira parcela foi feito no último dia 15. Como neste primeiro semestre do ano houve redu-

ção nos lucros foi aplicado um redutor - os trabalhadores receberam 54% do salário mais R\$ 1.346,15 acrescidos da PLR adicional, que é de R\$ 351,49.

O Sindicato orienta que todos bancários façam a conferência do pagamento e, em caso de dúvidas, entrem em contato com a entidade.

**Lucro e desemprego** - Os maiores bancos que atuam no Brasil continuam a lucrar, mas ainda assim reduzem o emprego bancário. O Bradesco obteve lucro de R\$ 9,352 bilhões no primeiro semestre de 2017, um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado, e eliminou 4 mil vagas desde setembro de 2016.

O Itaú atingiu lucro líquido recorrente de R\$ 12,345 bilhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, e cortou 961 postos de trabalho no mesmo período.

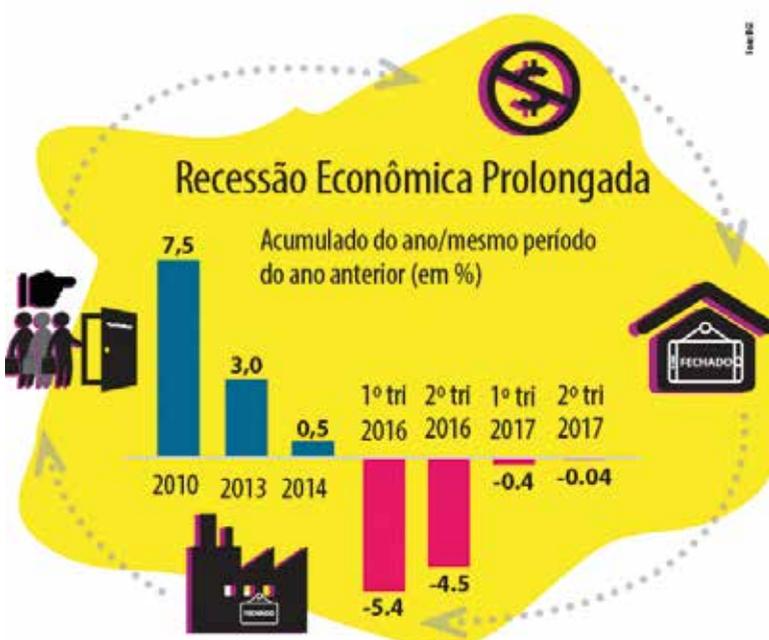
O Santander, por sua vez, atingiu o maior resultado de sua história para um semestre nesses primeiros meses de 2017, obtendo R\$ 4,612 bilhões. É um crescimento de

33,2% em relação ao mesmo período de 2016. No entanto, eliminou 2.281 vagas.

Até o fechamento dessa edição a Caixa não havia divulgado seu balanço do semestre.

**Imposto de Renda** - A Lei 12.832/2013 garante aos trabalhadores isenção da cobrança de imposto de renda na PLR. A partir dele, os descontos existem, mas são menores do que seria sem a lei, conquistada após muita mobilização de diversas categorias, dentre elas, a bancária. Sendo assim, de acordo com a tabela atual do IR sobre a PLR, quem recebe até R\$ 6.677,55 está isento. A partir daí as alíquotas são 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, com as respectivas deduções (veja tabela abaixo).

**Holerite Itaú** - O banco Itaú informou que está promovendo alterações no holerite, o que já gerou dúvidas sobre descontos indevidos e foi cobrado pelo Sindicato. Apesar dos esclarecimentos prestados pela instituição o Sindicato alerta que os trabalhadores façam a conferência e, se necessário, entrem em contato com a entidade.



Arte: Fabiana Tamashiro

Valor do PLR anual (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IRPF (R\$)
De 0,00 a 6.677,55	0,0	-
De 6.677,56 a 9.922,28	7,5	500,82
De 9.922,29 a 13.167,00	15	1.244,99
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5	2.232,51
Acima de 16.380,38	27,5	3.051,53

Fonte: Receita Federal

## Bancos Públicos

# Audiência no dia 29 debate ataques a bancos públicos na Câmara de Sto. André

*Solicitação foi feita pelo Sindicato dos Bancários do ABC; evento terá início às 19h e deve resultar em moção de apoio*

A Câmara Municipal de Santo André se- dia, no próximo dia 29, audiência pública para debater os ataques que os bancos públicos vêm sofrendo no atual governo federal. Solicitado pelo Sindicato dos Bancários do ABC e viabilizado por intermédio da vereadora Bete Siraque (PT), o evento havia sido marcado inicialmente para 15 de setembro, mas teve que ser prorrogado por mudanças na agenda da Câmara. O início será às 19h.

O objetivo é destacar a importância dessas instituições nas economias nacional e regional e promover a discussão sobre as ameaças de privatização e precarização nos bancos públicos, bem como informar as conse-

quências para a sociedade e, em especial, a categoria bancária. Atualmente, Caixa e Banco do Brasil já passam por mudanças que reduzem o número de empregados e agências no País. Os cortes em programas sociais e na concessão de crédito, para pessoas físicas e empresas (inclusive via BNDES) também apontam para o desmonte dessas instituições.

Participam do evento como expositores o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira; a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano; o coordenador da Comissão de Empresa do Banco do Brasil, Vagner

Nascimento, e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Roberto von der Osten.

Após a audiência também deverá ser aprovada uma moção de apoio dos parlamentares andreenses aos bancos públicos. O Sindicato já encaminhou às demais câmaras municipais da região a solicitação para atividades similares, e novos debates poderão ser promovidos. Eles se somam a centenas de ações que vêm sendo realizadas pelo País para denunciar o desmonte de empresas e serviços públicos, e ampliam a organização para um grande ato em defesa do patrimônio público que acontecerá em 3 de outubro na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

## Banco do Brasil

# BB dispensa clientes de menor renda em Portugal e França

*Banco anunciou fim do atendimento e fechamento de agências, priorizando operações com empresas e o segmento private*

O Banco do Brasil anunciou na semana passada que vai encerrar o atendimento aos clientes de varejo em dois países, Portugal e na França. A instituição só vai manter as operações com empresas e investidores institucionais, além dos clientes de altíssima renda do segmento private. A decisão, segundo o banco, faz parte do plano de abandonar mercados em que possui pouca escala no varejo. “Por questões de governança e rentabilidade ao acionista, vamos concentrar os esforços nas operações com pessoas jurídicas nesses países, especialmente as voltadas ao comércio exterior”, afirmou o vice-presidente de Negócios de Atacado, Antônio Maurano, acrescentando que o movimento é semelhante ao de instituições internacionais que deixaram de atuar no varejo no País.

Isso significa que o banco vai priorizar os negócios mais rentáveis, aproximando-se cada vez mais da estratégia comum aos bancos privados, que objetiva exclusivamente o lucro. Em Portugal, o BB já deixou de abrir novas contas, realizar operações de crédito e receber depósitos desde o último 4 de setembro, e a partir de 6 de novembro todas as contas serão encerradas. A instituição fez um acordo com o

Banco CTT para atender os atuais clientes naquele país que desejarem abrir conta. São pouco menos de 8 mil correntistas em Portugal, além de agências na capital Lisboa e na cidade do Porto, que também serão fechadas.

O BB não informou se a decisão integra o processo de reestruturação por que passa a empresa no Brasil, que já resultou no fechamento de mais de 400 agências e redução de cerca de 10 mil funcionários. “Um processo de reestruturação imposto de forma unilateral e que, junto com a criação das agências digitais, vem piorando muito as condições de trabalho no banco”, afirma o diretor sindical Otoni Lima.

O Banco do Brasil atua hoje em 23 países. O plano divulgado pela empresa inclui manter o atendimento ao varejo na Ásia, onde possui mais de 100 mil contas, e nos Estados Unidos. Ainda dentro da estratégia internacional, o banco anunciou no ano passado a intenção de fazer uma oferta de ações do Banco Patagônia, instituição argentina da qual detém o controle. “O Banco Patagônia é uma instituição financeira que apresenta resultados excelentes e o Banco do Brasil não tem intenção de se desfazer do negócio a qualquer preço”, informou o BB em nota.

## Sindicato participa de Dia de Luta em Defesa dos Bancos Públicos

Nesta quinta-feira, dia 14, os diretores do Sindicato realizaram atividade no centro de Santo André como parte do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos. Durante a atividade foram distribuídos material para clientes e usuários da Caixa e do Banco do Brasil, com explicações da importância destes bancos e, também, coletaram assinaturas para o abaixo-assinado contra os desmontes que vêm sendo promovidos pelo governo federal.



Veja mais fotos no site do Sindicato  
[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

**Bradesco****PDVE no Bradesco piora condições de trabalho e atendimento a usuários***Banco registrou mais de 7 mil adesões, ampliando o déficit de mão de obra*

O Bradesco teve 7,4 mil adesões ao plano de demissão voluntária lançado em 13 de julho passado. Segundo nota do jornal Valor Econômico o banco reiterou, em comunicado publicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no último dia 11, que a implementação do plano não afeta o padrão de qualidade dos serviços prestados aos clientes e usuários e que teve como objetivo acelerar o processo de redução de custos operacionais em curso na empresa.

No entanto, a redução do quadro de bancários afeta, sim, a qualidade do emprego e também o atendimento prestado. Só no primeiro semestre deste ano o Bradesco lucrou R\$ 9,352 bilhões, um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado, quando ganhou R\$ 8,274 bilhões. E esse crescimento não se traduziu em geração de postos de trabalho, muito pelo contrário, já que, em relação a setembro de 2016, com a aquisição do HSBC consolidada, foram eliminados 4.779 postos de

trabalho.

Além disso, na comparação também com os números de setembro de 2016, o Bradesco fechou 269 agências. “Os bancários e a sociedade não podem ser penalizados pela avidez do banco em lucrar cada vez mais. As condições de trabalho, que já não eram as ideais, pioram com o PDVE, com sobrecarga de trabalho, assédio moral e desvios de função. E tudo isso se reflete nos serviços à população”, aponta o diretor sindical e coordenador do COE, Gheorge Vitti.

**Itaú****Itaú pagará PLR e PCR no dia 22/9**

O Itaú informou que vai creditar no dia 22 de setembro a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), mais a Participação Complementar nos Resultados (PCR) na conta de seus funcionários. “Os dois valores poderiam ser pagos até dia 02 de outubro e, graças à reivindicação do Sindicato, conseguimos essa antecipação”, disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Da PLR serão creditados 54% do salário, mais R\$ 1.346,15, além de adicional de R\$ 2.243,58. O valor referente à PCR é de R\$ 2.535,87. O PCR é pago para os bancários da holding, incluindo os financeiros da Microinvest e Luizacred. A

parcela de PCR dos financeiros foi de R\$ 2.576,09, um reajuste de 4,38%.

O pagamento da PLR para todos os bancários está previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada em 2016 e válida até 2018. Pelo acordo, o prazo final para crédito é 30 de setembro. A antecipação para o dia 22 atende a uma reivindicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Para os bancários do Itaú Unibanco também valem as regras estabelecidas no Acordo Coletivo de Trabalho para Pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados específico para trabalhadores do banco, que prevê, também o

pagamento da Participação Complementar nos Resultados (PCR). Para 2017 o valor a ser reajustado será de R\$ 2.468,00 pelo índice da campanha salarial + 1% de aumento real. Se o ROE Médio Recorrente Anualizado, retorno sobre o patrimônio líquido, for maior que 23%, o valor reajustado será de R\$ 2.587,00 e para 2018 o critério de reajuste será o mesmo aplicado em 2017.

“O PCR, que distribui de forma linear um bônus anual para todos os empregados do Itaú desde 2003 e não é descontado da PLR, foi fruto de negociação e luta da categoria e, desde então, vem sendo reajustado positivamente todos os anos”, finaliza Adma.

**Reformas****Abaixo-assinado pede anulação da reforma trabalhista***Documento vai resultar na elaboração de um projeto de lei popular (PLP) para impedir retirada de direitos dos trabalhadores*

O Sindicato dá início nesta semana à coleta de assinaturas para que seja criado projeto de lei de iniciativa popular (PLP) que anule os efeitos da reforma trabalhista. Os diretores sindicais vão percorrer as agências bancárias e demais locais de trabalho das sete cidades da região para coletar as assinaturas e explicar sobre os prejuízos da reforma aos trabalhadores. Também deverá ser montado um posto fixo na rua Oliveira Lima, na região central de Santo André.

A coleta de assinaturas foi lançada pela CUT no último 7 de setembro, e pretende reunir 1,3 milhão de assinaturas. O abaixo-assinado, segundo a CUT, será uma oportunidade de os sindicatos estreitarem o contato com os trabalhadores nos locais de trabalho para cobrar o alerta feito antes do impeachment: o de que o golpe que derrubou Dilma Rousseff não era contra a então presidenta, mas contra todos os direitos conquistados pelos brasileiros nas últimas décadas.

Especificamente em relação à categoria bancária, também foi enviado um documento à Fenaban para

que firme um termo de compromisso que garanta direitos já conquistados. O termo apresenta os vários itens que podem ser prejudiciais aos trabalhadores bancários por conta da reforma trabalhista. É importante destacar, porém, que o acordo cole-



tivo de trabalho firmado em 2016 tem validade por dois anos, e não se poderá admitir qualquer mudança nesse período.

Para assinar o abaixo-assinado é preciso incluir o número do título de eleitor. Com o número necessário de assinaturas (1% do eleitorado brasileiro de todas as regiões), o projeto é protocolado na Câmara Federal e passa pelas votações na Câmara dos Deputados e Senado. Até agora os PLPs já resultaram na revogação de 11 leis.

“É fundamental que os trabalhadores assinem e se posicionem em favor de seus direitos”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

**Lotex vai a leilão** - Um decreto publicado no último 12 de setembro no Diário Oficial da União inclui oficialmente a Lotex (loteria 'raspadinha', da Caixa) no Programa Nacional de Desestatização (PND), com a "desestatização do serviço" a cargo do BNDES. A venda da Lotex representa mais uma investida do governo Temer no desmonte do banco público e a consequente redução nos repasses sociais para os brasileiros.

**Recursos** - O dinheiro das Loterias é hoje aplicado em programas e financiamento de projetos nas áreas culturais, esportivas, educação e seguridade social e saúde, entre outros. Desde 1970 a Caixa administra e executa o serviço de loterias federais no Brasil, sob a supervisão do Ministério da Fazenda. No ano passado, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade Caixa 2016, a arrecadação foi de R\$ 12,8 bilhões. Desse valor, cerca de R\$ 6 bilhões foram transferidos a programas sociais e financiamento de projetos. Entre 2011 e 2016 as loterias arrecadaram R\$ 60 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões foram revertidos para canais da sociedade brasileira.

**BNDES** - Segundo o decreto, caberá ao BNDES a contratação de instituição responsável pela realização de leilão. O Ministério da Fazenda será o responsável pelo monitoramento dos procedimentos e etapas do processo de desestatização. O prazo da permissão será de 25 anos e a licitação será na modalidade leilão, como já divulgado.

**Privado** - O leilão da Lotex faz parte de um grande pacote de privatizações já divulgado pelo governo Temer. Se a sociedade não se mobilizar as perdas serão imensas, tanto com a venda de empresas públicas ao capital privado (que não vão dar nenhum retorno em investimentos para o povo brasileiro, porque só têm o lucro como objetivo) como com o fim de serviços públicos essenciais nas áreas de saúde, educação e moradia, por exemplo.

## Palestras

# Sindicato promove palestras para estudantes da USCS sobre tendências no setor bancário

O impacto da digitalização, da terceirização e da reforma trabalhista no emprego bancário foi a temática escolhida na última sexta-feira (15/09) para encerrar a rodada de palestras promovida pela Financial Week, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul, com o apoio do Sindicato dos Bancários do ABC.

Para a técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) Barbara Vallejos Vasquez, a implantação da tecnologia em larga escala nas operações bancárias torna as estruturas das agências menores, com precarização das relações de trabalho e, consequentemente, uma intensa desigualdade social. "Muitas das funções

que antes necessitavam de pessoas, agora passam a ser executadas por meio da tecnologia e acessos móveis. Os trabalhadores que ficam podem ser terceirizados em condições inferiores a de um funcionário direto bancário, além estarem submetidos à perda do controle de jornada, uma vez que o serviço digital pode ser a qualquer momento dependendo da demanda", apontou.

A realização da Financial Week partiu da importância em debater temas da atualidade cada vez mais em transformação, em um ambiente econômico predominante. Durante os cinco dias de palestras, mais de 1.000 alunos puderam discutir temáticas como a Era do capital improdutivo; funções e disfunções do



sistema financeiro nacional; a financeirização da economia; fintechs – as startups no mercado financeiro; investimentos em fundos de pensão; bitcoin's; a importância das certificações; as aplicações financeiras e a gestão de risco.

"A universidade tem papel fundamental na construção destes debates para formar um novo perfil de

trabalhadores e promover a reflexão de todas as transformações no mercado", concluiu o economista e professor na USCS Jefferson José da Conceição, um dos organizadores do evento.

Veja mais detalhes e fotos no site do Sindicato: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Iara Voros - Especial para o Sindicato

**CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS 2017**

*Chegou ao fim a primeira fase do Campeonato, veja abaixo como ficaram os confrontos da segunda fase e veja no site do Sindicato ([www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)) a tabela completa*

<i>Caidera SP</i>	<i>x</i>	<i>Só Canela Dura</i>
<i>DNA</i>	<i>x</i>	<i>Serraria</i>
<i>JEREMIAS</i>	<i>x</i>	<i>Trivela FC</i>
<i>Bola Preta</i>	<i>x</i>	<i>UTI dos Bancários</i>
<i>Ajax</i>	<i>x</i>	<i>Black Stone</i>
<i>Bancários ABC</i>	<i>x</i>	<i>Juntos FC</i>
<i>Modalidade10</i>	<i>x</i>	<i>Inter de Meião</i>

**CONVITE**

**SAÚDE CAIXA**

**SAÚDE CAIXA EM DEBATE**

*Venha participar e tirar suas dúvidas*

Com a Representante do Conselho de Usuários do SAÚDE CAIXA:

Ivanilde Moreira de Miranda (Ive) e  
Plínio Pavão (membro do GT SAÚDE CAIXA)

**Data: 26 de setembro de 2017 - 19h**  
**Local: Sindicato dos Bancários ABC**  
**Rua Xavier de Toledo, 268 - Santo André.**

SINDICATO DOS **abc** BANCÁRIOS-CUT